

Vamos testar a sua capacidade didáctica!

Há quem ache que sabe muitas coisas sobre todas as coisas, e sempre andam a perguntar coisas do tipo... “Mas a sério que não conheces o Álvaro Siza?” ou “Estás-me a dizer que não sabes o que é a ‘arte nouveau’?” ou “Como é que ainda não sabes como funciona a Bolsa?”

Mas os alunos e alunas do nível de português nunca dão as coisas por sabidas, e por isso conseguem explicar as coisas mais simples que eles sabem a quem as considera complicadíssimas.

Exercício:

a) **Pense naquilo de que mais gosta ou de que mais sabe** e explique-nos, a nós, que nada percebemos do assunto, o que acha imprescindível para depois ninguém nos vir a chatear com as perguntas do primeiro parágrafo.

b) **Tempo máximo: 7 minutos**, com três para os e as colegas fazerem eventuais perguntas.

c) **Pode apoiar**, se quiser, a sua exposição com algum material gráfico.

d) **IMPORTANTÍSSIMO**: Tem de explicar só o essencial: um termo mal entendido com que toda a gente faz confusão, a importância de uma obra ou autor que ninguém consegue situar, ou a principal diferença que existe entre este país e aqueloutro. Se puder, ou souber qualquer coisa de economia, agradecemos que, em tempo de crise, trate algum assunto relacionado com este tema tão opaco para todos e todas nós.

Por exemplo, imagine que alguém me pede que explicasse qualquer coisa essencial sobre o português. Teria três alternativas, podendo escolher uma ou outra, mas não poderia explicar as três:

1. Explicar onde se fala
2. Explicar como as pessoas se apresentam
3. Como se pedem os cafés

**FAÇA ALGUMA REFERÊNCIA AO ASSUNTO
TRATADO NOS PAÍSES LUSÓFONOS.**

Vamos testar a sua capacidade didáctica!

Há quem ache que sabe muitas coisas sobre todas as coisas, e sempre andam a perguntar coisas do tipo... “Mas a sério que não conheces o Álvaro Siza?” ou “Estás-me a dizer que não sabes o que é a ‘arte nouveau’?” ou “Como é que ainda não sabes como funciona a Bolsa?”

Mas os alunos e alunas do nível de português nunca dão as coisas por sabidas, e por isso conseguem explicar as coisas mais simples que eles sabem a quem as considera complicadíssimas.

Exercício:

a) **Pense naquilo de que mais gosta ou de que mais sabe** e explique-nos, a nós, que nada percebemos do assunto, o que acha imprescindível para depois ninguém nos vir a chatear com as perguntas do primeiro parágrafo.

b) **Tempo máximo: 7 minutos**, com três para os e as colegas fazerem eventuais perguntas.

c) **Pode apoiar**, se quiser, a sua exposição com algum material gráfico.

d) **IMPORTANTÍSSIMO**: Tem de explicar só o essencial: um termo mal entendido com que toda a gente faz confusão, a importância de uma obra ou autor que ninguém consegue situar, ou a principal diferença que existe entre este país e aqueloutro. Se puder, ou souber qualquer coisa de economia, agradecemos que, em tempo de crise, trate algum assunto relacionado com este tema tão opaco para todos e todas nós.

Por exemplo, imagine que alguém me pede que explicasse qualquer coisa essencial sobre o português. Teria três alternativas, podendo escolher uma ou outra, mas não poderia explicar as três:

1. Explicar onde se fala
2. Explicar como as pessoas se apresentam
3. Como se pedem os cafés

**FAÇA ALGUMA REFERÊNCIA AO ASSUNTO
TRATADO NOS PAÍSES LUSÓFONOS.**